

118

**A QUESTÃO DA FORMAÇÃO ECONÔMICA DO ESPAÇO EM DICOTOMIA COM A DELIMITAÇÃO POLÍTICA: O CASO PLATINO (BRASIL X URUGUAI, SÉCULO XIX).** *Joana Bosak de Figueiredo, Cesar A. B. Guazzelli* (Departamento de História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS)

O século XIX se caracteriza na América Latina como um momento de intensa disputa de poder político e econômico. Nem sempre a delimitação do espaço político (fronteiras e limites) corresponde à conformação econômica do espaço. O caso platino, notadamente a dicotomia Brasil X Estado Oriental do Uruguai é exemplar neste aspecto. A indefinição de fronteiras não se dá por falta de limites impostos e tratados político-institucionais; mas sim em função da conjunção de variáveis sociais, políticas e econômicas, principalmente, que justapostas irão configurar uma realidade única a ser percebida na região platina. As fontes deste trabalho, que pretende examinar estas variáveis e de como estas irão configurar-se neste período de formação dos Estados nacionais latino-americanos, são inventários da região fronteira levantados no Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul do período que vai de 1850 a 1889, bem como tratados de limites acordados no decorrer daquele século pelos dois Estados em questão. O período a ser preferentemente examinado é aquele que vai do final da Guerra Grande (1852) ao início da Guerra do Paraguai (1865), em função de que este período de entre-guerras é decisivo na conformação destes Estados nacionais, bem como no surgimento das bases das oligarquias regionais; decisivas na história dos países latino-americanos. (PIC - FAPERGS)